



Workshop “Conservação do Sisão no Alentejo”

Acção E8 – Projecto LIFE02NAT/P/8476

Évora, Hotel D. Fernando, 6 e 7 de Novembro de 2006

Editores:

Domingos Leitão, João Paulo Silva, Márcia Pinto & Miguel Lecoq

Conclusões - Plano de Acção para a Conservação do Sisão no Alentejo

A conservação do Sisão e do habitat estepário da planície alentejana depende, em última análise dos agricultores e dos proprietários agrícolas. São eles os principais intervenientes na gestão do habitat desta espécie. Para além dos agricultores, também a administração central e local tem um papel importante na definição de políticas, programas e planos de gestão dos meios rurais e da conservação do património natural que deles depende.

O Projecto LIFE Sisão com este workshop pretende lançar as bases de um Plano de Acção para a Conservação do Sisão no Alentejo. Um plano que, partindo de uma informação de base sólida e de uma discussão alargada, possa indicar claramente os núcleos populacionais prioritários, os usos do solo a promover e o modelo de desenvolvimento rural a implementar para a conservação deste verdadeiro ícone da planície alentejana, que é o Sisão.

Para isso, foi realizada, no dia 7 de Novembro de 2006, uma sessão de trabalho com mesas redondas. Estas mesas tiveram como função definir as acções necessárias para atingir os objectivos de conservação do Sisão num horizonte de acção de 5 anos. Sempre que possível foi indicada a prioridade, a meta e o indicador de cada acção.

Objectivo geral para a conservação do Sisão no Alentejo

Assegurar a viabilidade das populações de Sisão em toda a sua área de distribuição.

Objectivos específicos:

1. Manter o habitat adequado durante os períodos reprodutor, pós-reprodutor e de Inverno na sua área de distribuição;
2. Assegurar uma taxa de sobrevivência de modo a manter a distribuição actual da espécie e as densidades elevadas nas áreas mais importantes;
3. Suprimir as lacunas de conhecimento sobre a biologia da espécie;
4. Aumentar a sensibilidade pública para a conservação desta espécie.

Mesa 1

Composição da Mesa:

Domingos Leitão, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Márcia Pinto, Instituto da Conservação da Natureza

José Paulino, Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar

Tiago Appleton, Associação de Jovens Agricultores do Sul

António Rosado, Associação de Jovens Agricultores de Moura

Pedro Rocha, Instituto da Conservação da Natureza

Nuno Madeira, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Maria Jesus Palácios, Junta da Extremadura (Espanha)

Isabel Valente, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estrutura de Alqueva

Objectivo específico 1

Manter o habitat adequado durante os períodos reprodutor, pós-reprodutor e de Inverno na sua área de distribuição

Acções

1.1. Criação de medidas agro-ambientais específicas para as IBAs com populações de Sisão, de modo a promover um mosaico agrícola com cereal de sequeiro, leguminosas, pastagens e pousios.

Prioridade Máxima.

Indicador objectivo: Em dois anos todas as IBAs com mais de 100 Sisões beneficiam de uma medida específica no âmbito do Plano de Desenvolvimento Rural.

1.2. Promoção da valorização económica de serviços e produtos associados ao habitat agrícola do Sisão (ecoturismo, certificação de produtos, caça, etc.).

Prioridade Máxima.

Indicadores objectivos:

- a) Em dois anos estão definidas medidas no âmbito do Plano de Desenvolvimento Rural e do Plano Operacional Regional do Alentejo;
- b) Em cinco anos todas as IBAs importantes para o Sisão têm pelo menos um projecto de valorização de produtos e serviços associados à espécie.

1.3. Designar novas ZPEs estepárias em áreas importantes para o Sisão.

Prioridade Máxima.

Indicador objectivo: Em dois anos todas as áreas com mais de 100 sisões reprodutores estão designadas como ZPE.

1.4. Criar um grupo de trabalho inter-ministrial para discutir e implementar soluções relativas à conservação de aves estepárias.

Prioridade Média.

Indicador objectivo: Em dois anos grupo interministerial está criado e a funcionar.

1.5. Implementar planos de gestão participados em todas as ZPEs estepárias.

Prioridade Média.

Indicador objectivo: Em cinco anos todas as ZPE estepárias tem planos de gestão implementados.

1.6. Delimitar áreas importantes para o Sisão fora do período reprodutor nos concelhos de Beja, Serpa, Vidigueira, Cuba, Ferreira do Alentejo, Alvito, Moura, Mourão, Reguengos de Monsaraz, Évora e Redondo e promover o habitat adequado à espécie.

Prioridade Média.

Indicadores objectivos:

- a) Em dois anos estão delimitadas estas áreas;
- b) Em cinco anos todas as áreas identificadas beneficiam de medidas próprias no âmbito do PDR ou de orientações de gestão no âmbito dos regadios do empreendimento Alqueva.

1.7. Criar um mecanismo de avaliação objectiva e compensação adequada de prejuízos agrícolas causados por Sisão.

Prioridade Média

Indicador objectivo: Mecanismo criado e a funcional em cinco anos.

Mesa 2

Composição da Mesa:

João Paulo Silva, Instituto da Conservação da Natureza

Teresa Marques

Júlia Almeida, Instituto da Conservação da Natureza

Marta Cruz

Rui Lourenço, Centro de Estudos da Avifauna Ibérica

Eduardo Santos, Liga para a Protecção da Natureza

Joaquín Fernández, Junta da Extremadura (Espanha)

Ivan Prego

Rui Pedroso

Objectivo específico 2

Assegurar uma taxa de sobrevivência de modo a manter a distribuição actual da espécie e as densidades elevadas nas áreas mais importantes.

Acções

2.1. Elaboração e aplicação de uma estratégia de actuação para salvaguardar o habitat do Sisão junto dos promotores de grandes infra-estruturas no Alentejo.

Prioridade Máxima.

Indicador objectivo: Acordos de procedimento com todas os principais promotores concluídos em dois anos.

2.2. Definição de um protocolo metodológico para a implementação de medidas de minimização e compensação dirigidas ao Sisão como resultado de impactos de infra-estruturas.

Prioridade Máxima

Indicador objetivo: Protocolos metodológicos implementados pelos principais promotores em dois anos.

Para além dos promotores são intervenientes no processo ICN e ONGAs. Os principais promotores de infra-estruturas são:

- REN, SA - Linhas aéreas de Muito Alta Tensão
- EDP, SA - Linhas aéreas de Média e Alta Tensão
- RAVE – Rede Ferroviária de Alta Velocidade
- EDIA - Perímetros e canais de rega
- APREN – Parques Eólicos
- BRISA – Auto-estradas

2.3. Interditar a lavra de pousios em plena época de reprodução (Abril, Maio e Junho) e a ceifa precoce dos fenos (antes de 30 de Junho).

Prioridade Máxima.

Indicador objetivo: Norma de eco-condicionalidade posta em prática em dois anos.

Mesa 3

Composição da Mesa:

Miguel Lecoq, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Alice Gama

Ana Delgado, Instituto Superior de Agronomia

Catarina Azinheira, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estrutura de Alqueva

Eládio Garcia, Universidad Autónoma de Madrid

Nuno Faria, Universidade de Évora

Patrícia Silva

Pedro Leitão

Rui Morgado, Instituto Superior de Agronomia

Objectivo específico 3

Suprimir as lacunas de conhecimento sobre a biologia do Sisão.

Ações

3.1. Criar um Grupo de Trabalho nacional ou ibérico de forma a fazer o acompanhamento das diversas acções de investigação e monitorização.

Prioridade Máxima

Indicador objetivo: Grupo criado e em funções de coordenação das acções de investigação e monitorização em dois anos.

3.2. Definir um conjunto de áreas representativas (fixas) para monitorização anual da população de Sisão e monitorizar a sua tendência a médio/longo prazo, em toda a área de distribuição em Portugal. A articulação com programas a nível ibérico (ou outros) é desejável.

Prioridade Máxima.

Indicadores objectivos:

- a) Populações reprodutoras monitorizadas em dois anos;
- b) Populações pós-reprodutoras monitorizadas em dois anos;
- c) Populações invernantes monitorizadas em dois anos;

3.3. Aprofundar o conhecimento sobre a bio-ecologia das fêmeas de Sisão.

Prioridade Máxima

Indicador Objectivo: Em dois anos iniciar estudos sobre sex-ratio (efectuar censos de fêmeas), parâmetros reprodutores (incluindo mortalidade de crias, juvenis, etc.), selecção do habitat de nidificação e os movimentos (a pequena e a grande escala).

3.4. Aprofundar conhecimento sobre o impacto das principais ameaças, monitorizando a médio/longo prazo o efeito das mesmas nas populações de Sisão.

Prioridade Máxima

Indicador objectivo: Em dois anos iniciar a monitorização e o estudo do impacto das alterações do habitat (intensificação agrícola, florestação, culturas permanentes, regadio, sobre-pastoreio, pesticidas, perturbação), infra-estruturas lineares (um caso particular de alteração do habitat, nomeadamente as linhas eléctricas e as estradas) e alterações climáticas.

3.5. Efectuar uma monitorização rigorosa dos planos zonais e das medidas de minimização e de compensação dirigidas ao Sisão ou aos habitats estepários, integradas em diversos projectos em fase de execução e de exploração.

Prioridade Máxima.

Indicadores objectivos:

- a) Em dois anos implementar planos de monitorização de todas as medidas agro-ambientais em meios estepários;
- b) Implementar medidas de monitorização de impacto de grandes empreendimentos sobre o Sisão e do habitat estepário.

3.6. Estudar a ecologia alimentar da espécie. Estes estudos deverão dirigir-se tanto a adultos como a crias.

Prioridade Média

Indicador objectivo: Realizar estudos completos sobre a dieta de Sisão em cinco anos.

Objectivo específico 4

Aumentar a sensibilidade pública para a conservação desta espécie.

Acções

4.1. Prevenir as lavras durante o período reprodutor e a ceifa precoce de fenos mediante a sensibilização dos agricultores.

Prioridade Média.

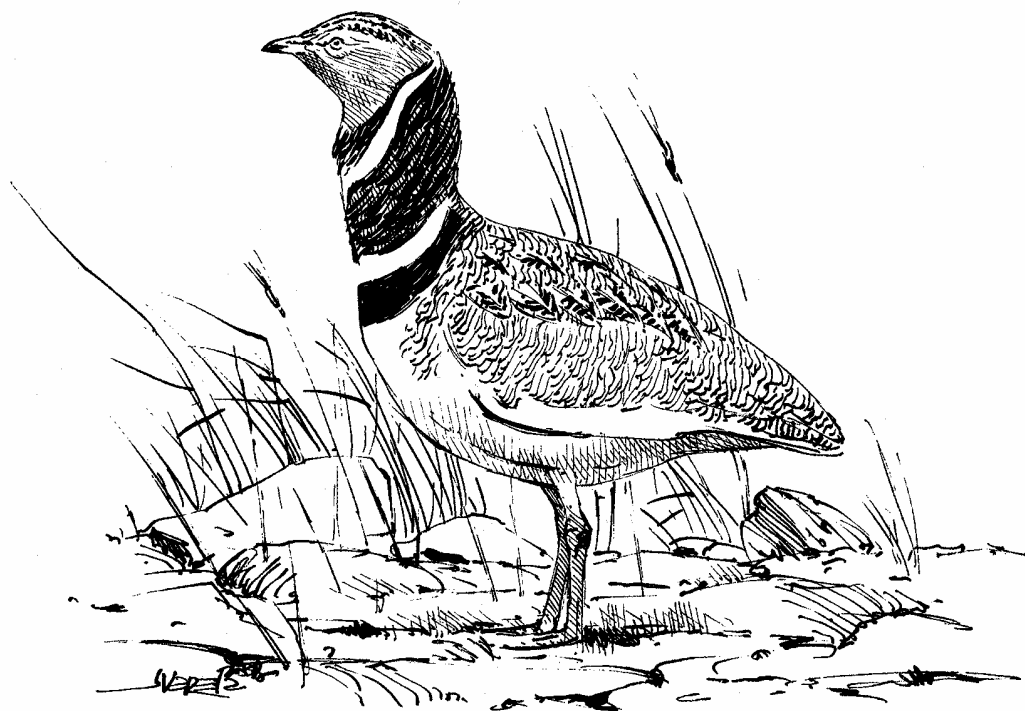
Indicador objetivo: Em cinco anos desenvolver uma campanha informativa dirigida para os agricultores das áreas importantes para o Sisão.

4.2. Prevenir a perseguição directa mediante campanhas de sensibilização dos cidadãos e formação dos agentes de fiscalização.

Prioridade Média

Indicador objetivo: Em cinco anos desenvolver uma campanha informativa dirigida para os agricultores e caçadores das áreas importantes para o Sisão e uma acção de formação para as entidades fiscalizadoras.

FIM



© Juan Varela